



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

SEMPRE É TEMPO DE SABER: ALFABETIZAÇÃO TECNOLÓGICA DE ADULTOS NAS CIDADES GÊMEAS DO IGUAÇU

Franciele Maria Vaz (PIBEX-UNESPAR/UV) e-mail: zamboni_franciele@hotmail.com, Jéssika Carla de Oliveira Lima (PIBEX-UNESPAR/UV), e-mail: jessika_carla183@hotmail.com. Líris Rosalina Kröni Guerra, e-mail: lguerra17@uol.com.br, Nájela Tavares Ujiié (orientadora) e-mail: najelaujiié@yahoo.com.br

Universidade Estadual do Paraná/Departamento de Pedagogia/União da
Vitória, PR.

Tópicos Específicos de Educação: Educação de Adultos

Resumo:

A tecnologia nos dias atuais é indispensável, sendo que, aqueles que não se adequam a ela acabam sendo excluídos da sociedade, colocados à margem. O projeto extensionistas Sempre é Tempo de Saber, tem por compromisso atuar na alfabetização tecnológica de adultos, mas principalmente tem por público alvo a terceira idade, é uma ação socioeducativa vinculada ao Colegiado de Pedagogia, da UNESPAR, Campus de União da Vitória. Assim, o presente trabalho objetiva socializar e explanar as nuances e percepções da educação que desenvolvemos neste âmbito.

Palavras-chave: Tecnologia. Educação de Adultos. Inclusão. Terceira Idade.

Introdução

A era digital demarca desenvolvimento, expansão do conhecimento, globalização de informações, gigantescas revoluções e transformações tecnológicas, assim é uma necessidade imanente à alfabetização digital e/ou tecnológica de todos e cada um, a idade não deve ser obstáculo para aprendizagens e para dominar a tecnologia.

Segundo Tofler citado por Tajra (2001), a humanidade passou por três ondas. A primeira consiste na transição da civilização tipicamente nômade para uma civilização agrícola, sedentária. A segunda ocorreu quando a civilização agrícola passou para uma civilização basicamente industrial e por fim, a terceira onda, que seria a transição de uma sociedade industrial para a sociedade do conhecimento. Em meio a essa terceira onda nota-se perfeitamente a utilização avançada da tecnologia, a qual justifica a atividade do projeto extensionistas Sempre é Tempo de Saber.

Materiais e métodos

O trabalho apresentado é um relato de experiência que se fia na ação interventiva, colaborativa e focada no trabalho coletivo, sendo que a



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

atividade junto ao projeto extensionistas subdivide-se em três vias: 1. Estudo: aprofundamento teórico referentes à alfabetização tecnológica de adultos, leitura e estudo sistemático, 2. Planejamento: organização dos planos de ensino, formulação do material pedagógico (cartilha) e avaliação, e, 3. Atendimento: ação educativa semanal de alfabetização tecnológica de adultos (idosos). As aulas aos idosos acontecem no Laboratório de Informática do Colegiado de Pedagogia, com quatro aulas semanais. Os acadêmicos bolsistas têm atividades de vinte horas semanais, com carga horária distribuída junto as ações mencionadas anteriormente.

Revisão de literatura

A tecnologia tomou conta do mundo moderno, impondo suas vontades e regras, que uma vez contrariadas ocasionam a exclusão no meio social, porém é fato que estamos curvados a esta tecnologia por consequência do leque de facilidades e comodidades que nos é oferecida, a comunicação é um exemplo que aqui cabe como um exemplo perfeito, sendo que, a partir das novas tecnologias que nos rodeiam, pode-se dizer que o fato da facilidade na comunicação com pessoas distantes, nos acomoda ainda mais ao modernismo.

Em meio a tantos pontos positivos, existem também fatos que são distantes a realidade do indivíduo, principalmente se estes se encontram em idades avançadas, ou seja, adultos e idosos que não tiveram a oportunidade da aprendizagem tecnológica por conta de diversos fatores, como por exemplo econômico e de acordo com a situação em que vivem, e aos fatos que presenciam em seus cotidianos. Sendo que, cabe a sociedade suprir tais necessidades para com estes cidadãos que tanto serviram e respeitaram a mesma:

Podemos afirmar que o idoso é rico em vivências, experiências e culturas, algo que não podemos dispensar. Ele é conhecedor de história, de conhecimentos por ele adquiridos no decorrer de sua existência e isso deve ser valorizado e resgatado pelos adultos e crianças hoje, os quais virão a ser idosos no futuro. Dessa maneira concluímos que, em vez de falar de idosos, seria muito proveitoso falarmos com os idosos, para ouvi-los com todo o respeito, quando relatam histórias das trajetórias de suas vidas. (YABU e UJIE, 2013, p. 95).

Mas para que isto ocorra, desloca-se todo um processo pedagógico no qual deve-se encaixar no perfil do aluno, segundo Antunes (2004), todo processo de educação é precedido de um processo de informação, onde é preciso primeiro conhecer para depois compreender, ou seja, enfatizando sempre o aluno e seus conhecimentos já adquiridos, para que assim seja construído o planejamento e conseqüentemente a aplicação do conteúdo.

O projeto Alfabetização Tecnológica para Adultos, Educação e Cidadania visa a interação dos adultos com a sociedade e suas tecnologias, possibilitando a estes seu pleno exercício da cidadania, e fortalecendo a execução de seus direitos perante a sociedade, além de trabalharmos com toda uma questão de interação, possibilitamos uma melhora na autoestima



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

do aluno, tratando não somente de uma interlocução com o mundo tecnológico, mas também com uma atualização cultural por meio deste, fazendo com que tais alunos se sintam novamente estabelecidos no espaço seguido e ocupado pela grande massa da sociedade.

Resultados e Discussão

Os alunos que frequentam o projeto tem uma faixa etária de 50 a 77 anos, com um grau de diversificado de nível básico e superior. O projeto conta com a presença de 15 alunos. O projeto não segue somente a linha tecnológica, além das atividades propostas, aplicamos atividades lúdicas e dinâmicas estabelecendo, portanto uma interação maior entre todos. As monitoras voltam total atenção para com estes, fazendo-os com que se sintam motivados a aprender. Os participantes do projeto, com o qual temos contato há aproximadamente um ano tem trilhado uma trajetória demarcada por dois momentos o antes, onde encontrávamos alunos desprovidos da tecnologia, do uso do computador e de suas ferramentas, os quais não possuíam nenhuma expectativa de si mesmos, e o medo tomava conta de seus atos diante a máquina, e o durante, onde pouco a pouco as dúvidas foram sendo esclarecidas temos ação, tentativas, erros e acertos, um processo de elevação da autoestima, assim vivenciamos um momento que conseguimos observar o progresso de cada aluno e realizar parte do comparativo de nossa pesquisa

Conclusões

Pode-se perceber perante a sociedade contemporânea que há exclusão tecnológica, assim é importante projetos socioeducativos que sejam disponibilizados a comunidade. O projeto Sempre é Tempo de saber: Alfabetização Tecnológica de adultos nas Cidades Gêmeas do Iguaçu, cumpre uma função social e educacional importante, uma vez que possibilitamos a estes idosos o conhecimento da tecnologia que não teriam acesso de outro modo. Frente a ação educativa que se desenvolve no âmbito do projeto temos um nascedouro de expectativas, superação, interação humana e digital.

Agradecimentos

Primeiramente a Deus que nos proporcionou encontros com pessoas humildes e acima de tudo humanas, professora Liris Rosalina Kröni Guerra, idealizadora do projeto e professora Nájela Tavares Ujii por nos guiar e acreditar em nosso potencial para a realização do trabalho. E por fim, não menos importante agradecemos ao Colegiado de Pedagogia, por nos dispor seu laboratório de informática.



II SEMINÁRIO DE EXTENSÃO E CULTURA DA UNESPAR

PERSPECTIVAS DA EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA
NO BRASIL: LIMITES E POSSIBILIDADES

Referências

ANTUNES, Celso. Revolução no Conhecimento da Mente Humana. In: **Revista Abceducatio**, n. 34, São Paulo: Criarp, mai. 2004.

TAJRA, Sanmya Feitosa. **Informática na Educação** – Novas Ferramentas Pedagógicas para o Professor na Atualidade. 3 ed. São Paulo: Érica, 2001.

YABU, Sibila. UJIIE, Nájela Tavares. Terceira Idade, Educação Social e Inclusão Digital: Uma Análise Pautada no Projeto “Sempre é Tempo de Saber”. In: **Revista de Ciências da Educação**. ano XV, n 28, jun. 2013, p. 89-106.